

É HORA DE ACABAR COM O ESTIGMA ASSOCIADO AO VIH:

A ALIANÇA GLOBAL PARA ELIMINAR TODAS AS FORMAS DE ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO RELACIONADAS COM O VIH

O estigma contra pessoas vivendo com VIH, e aqueles mais afetados por ele continua atrasando o progresso contra o VIH e até mesmo reverte os progressos obtidos.

Todos os dias as pessoas afetadas pelo VIH sofremos rejeição, exclusão, assédio e até mesmo criminalização. Leis, políticas, crenças e tradições podem gerar medo e discriminação, isolando as pessoas afetadas pelo VIH e expulsando-as da saúde, educação e outros serviços.

ESTIGMA EM RELAÇÃO A PESSOAS QUE VIVEM COM VIH RETARDA O PROGRESSO

Em todo o mundo estamos medindo nosso progresso em testes e tratamento, mas os impactos do estigma relacionado ao VIH em casas, locais de trabalho, instituições educacionais e de saúde, e também nas leis, continuam a se traduzir em poucos testes, negação de serviços de VIH a certos grupos e pessoas que abandonam o tratamento. Há muito tempo enfrentamos o estigma associado ao VIH e identificamos ações que funcionam, mas não estamos registrando ou informando efetivamente sobre elas.

É por isso que foi criada a *Aliança Global de ação para eliminar todas as formas de estigma e discriminação relacionadas ao VIH*.

A Aliança Global é uma iniciativa para centrar a atenção em nosso trabalho em torno do estigma, para apoiar melhores intervenções e para celebrar e replicar nossos acertos em todo o mundo.



A Aliança Global reconhece que a chave para acabar com o estigma relacionado ao VIH é o trabalho das comunidades e da sociedade civil liderando intervenções nos diferentes ambientes: domésticos, trabalho, educação, sistemas de justiça, saúde e assistência humanitária e de emergência.

Os compromissos de alto nível só serão cumpridos se os governos e a sociedade civil trabalharem juntos; se o estigma for desafiado em todos os ambientes.

A ALIANÇA GLOBAL

Rede Global de Pessoas Vivendo com VIH

Delegação das ONGs para o PCB

ONU Mulher

ONUSIDA

PNUD

O Fundo Mundial de Luta contra o SIDA, Tuberculose e a Malária

A Aliança reúne grupos de organizações que já estão respondendo ao estigma relacionado ao HIV e podem aportar conhecimento, experiência, ideias e ferramentas. Este grupo é conhecido como o Grupo de Trabalho Técnico da Aliança Global e é composto por agências da ONU e organizações da sociedade civil que podem fornecer apoio técnico aos países.

ENTÃO, COMO SE ENVOLVEM OS PAÍSES NA ALIANÇA GLOBAL?

Os países foram convidados a aderir à Aliança e compartilhar como eles querem trabalhar para acabar com o estigma relacionado ao HIV.

A cada país foi solicitado que escolhesse os três cenários nos quais eles sentem que podem fazer a maior diferença no tratamento do estigma relacionado ao HIV.

Os governos e a sociedade civil precisam então trabalhar juntos para selecionar as intervenções aplicáveis para cada cenário, usando as diretrizes criadas pela Aliança com base nas experiências de trabalho bem sucedidas de seus membros em seus respectivos países.

ENTÃO, O QUE ISTO SIGNIFICA PARA NÓS, NOSSAS COMUNIDADES, REDES OU ORGANIZAÇÕES?

As comunidades e a sociedade civil são a chave para acabar com o estigma porque conhecemos as realidades diárias das pessoas, e sabemos o que funciona. A Aliança Global nos oferece a oportunidade de ter apoio para fazer o que é necessário não apenas localmente, mas nacionalmente. A Aliança só pode funcionar se a sociedade civil liderar o trabalho em conjunto com os governos.



O QUE DEVEMOS FAZER PARA SEGUIR?

1.

Precisamos saber onde nosso país está no processo.

2.

Precisamos saber quais organizações da sociedade civil estão envolvidas e entrar em contato com os pontos focais e redes nacionais para saber mais sobre os planos do país.

3.

Precisamos estar prontos para liderar. A Aliança Global tem como objetivo apoiar a sociedade civil para ajudar nas consultas nacionais, documentar e monitorar o progresso, e promover uma maior participação da sociedade civil.

SEJA PARTE DA ALIANÇA GLOBAL E AJUDE A ACABAR COM O ESTIGMA E A DISCRIMINAÇÃO RELACIONADOS AO VIH!

